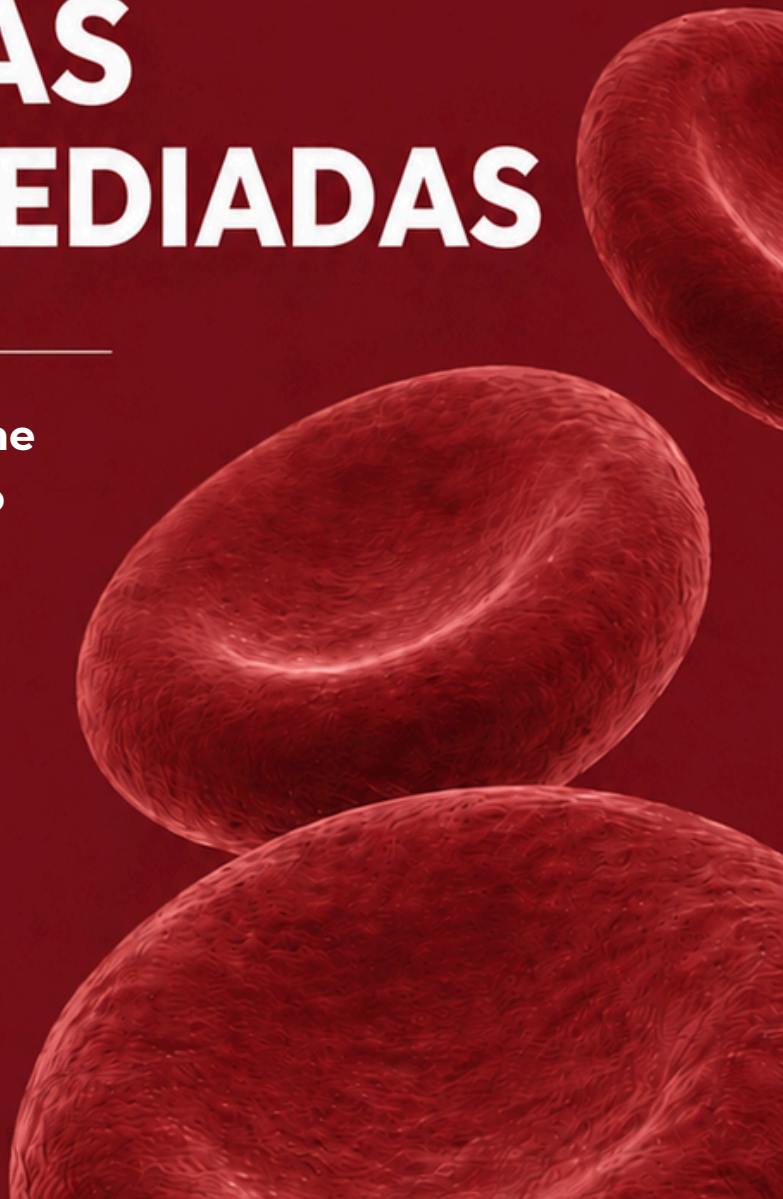
CAPÍTULO

4

DOENÇAS IMUNOMEDIADAS

Quando o Sistema Imune passa a atacar o próprio organismo.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 4 — DOENÇAS IMUNOMEDIADAS: QUANDO O SISTEMA IMUNE PASSA A ATACAR O PRÓPRIO ORGANISMO

1. O erro mais comum: chamar toda citopenia de doença imunomediada.....118
1.1. Alterações hematológicas não são diagnósticos.....118
1.2. Antes da imunidade, exclua outros mecanismos.....118
1.3. Quando suspeitar de uma doença imunomediada?.....119
1.4. O mecanismo antes do tratamento.....119
1.5. O papel do hematologista diante das doenças imunomediadas.....119

2. Como o organismo perde a autotolerância.....119
2.1. O que é autotolerância imunológica?.....120
2.2. Autoantígenos e quebra da tolerância.....121
2.3. Linfócitos T e B autorreativos.....121
2.4. Produção de autoanticorpos.....123
2.5. Complemento e opsonização.....124
2.6. Fagocitose pelos macrófagos.....125
2.7. Onde esse mecanismo aparece na rotina clínica?.....126

3. O que desencadeia uma doença imunomediada?.....126
3.1. Doenças infecciosas.....127
3.2. Neoplasias.....127
3.3. Fármacos.....128
3.4. Vacinas: o que realmente sabemos?.....129
3.5. Predisposição genética.....130
3.6. Quando a causa permanece desconhecida?.....130
3.7. O erro mais comum.....131

4. Anemia Hemolítica Imunomediada (AHIM).....132
4.1. Fisiopatologia da hemólise imunomediada.....132
4.2. Hemólise intravascular e extravascular.....134
4.3. Esferócitos e autoaglutinação.....135
4.4. Quando suspeitar de AHIM?.....136
4.5. Como confirmar o diagnóstico de AHIM?.....137
4.6. Diagnósticos diferenciais.....138
4.7. Aplicação clínica.....139

5. Trombocitopenia Imunomediada (TIM).....139
5.1. Fisiopatologia da destruição plaquetária.....140
5.2. TIM primária e secundária.....141
5.3. Quando suspeitar de TIM?.....142
5.4. Como confirmar o diagnóstico de TIM?.....143
5.5. Diagnósticos diferenciais.....144
5.6. Aplicação clínica.....145

6. Síndrome de Evans e citopenias imunomediadas combinadas.....146
6.1. O que é a Síndrome de Evans?.....146
6.2. AHIM + TIM.....147
6.3. Outras combinações de citopenias imunomediadas.....148
6.4. Quando suspeitar?.....150
6.5. Aplicação clínica.....150

7. Poliartrite Imunomediada e Artrite Reumatoide.....151
7.1. O mecanismo imunológico das artrites.....151
7.2. Poliartrite imunomediada (PIM).....152
7.3. Artrite reumatoide.....153
7.3.1. Da perda da tolerância à sinovite persistente.....153
7.3.2. Formação do pannus.....154
7.3.3. Da sinovite à erosão óssea.....154
7.3.4. Como isso aparece no paciente?.....154
7.3.5. Líquido sinovial.....155
7.3.6. O papel das erosões articulares.....155
7.3.7. E o fator reumatoide?.....155
7.3.8. AR e PIM não são estágios da mesma doença.....155
7.4. Quando suspeitar de doença articular imunomediada?.....156
7.4.1. A dor nem sempre permanece na mesma articulação.....156
7.4.2. Febre sem foco também pode ser uma manifestação articular.....157
7.4.3. O exame físico pode ser mais discreto do que a doença.....157
7.4.4. Quando a dor é muito maior do que a imagem.....157
7.4.5. O hemograma pode levantar a suspeita, mas não localizar a doença.....157
7.4.6. O padrão hematológico também pode dizer quando algo não encaixa.....157
7.4.7. PIM ou uma doença que está provocando poliartrite?.....157
7.4.8. E quando pensar especificamente em artrite reumatoide?..158
7.4.9. Antes de chamar de imunomediada, lembre da artrite séptica.....158
7.4.10. Quando a suspeita se torna realmente forte?.....158
7.5. Como confirmar o diagnóstico?.....158
7.5.1. Demonstrar que existe polissinovite.....158
7.5.2. Interpretar corretamente o líquido sinovial.....158
7.5.3. Excluir artrite séptica.....158
7.5.4. Determinar se a doença é erosiva ou não erosiva.....159
7.5.5. Investigar doenças associadas.....159
7.5.6. Qual é o papel do fator reumatoide?.....159
7.5.7. E o FAN?.....159
7.5.8. O hemograma e os marcadores inflamatórios ajudam, mas não confirmam.....159
7.5.9. A resposta ao corticoide confirma o diagnóstico?.....159
7.5.10. Como diferenciar PIM de artrite reumatoide?.....159
7.5.11. Critérios diagnósticos: por que trabalhar com um conjunto de evidências?.....160
7.6. O hemograma nas doenças articulares imunomediadas.....161
7.7. Aplicação clínica.....161

8. Quando uma infecção desencadeia uma doença imunomediada.....162
8.1. Ehrlichia spp.....162
8.2. Babesia spp.....164
8.3. Leishmania spp.....164
8.4. O conceito de gatilho imunológico.....166
8.5. Cicatriz imunológica.....167
8.6. Aplicação clínica.....168

9. Investigação diagnóstica das doenças imunomediadas.....168
9.1. O que precisa ser excluído primeiro?.....169
9.2. Doenças infecciosas.....170
9.3. Neoplasias.....171
9.4. Doenças medulares.....172
9.5. Outras causas de citopenias.....174
9.6. Construindo o raciocínio diagnóstico.....175

10. O hemograma do paciente imunomediado: quando o detalhe muda a conduta.....175
10.1. Série vermelha.....176
10.2. Série branca.....177
10.3. Plaquetas.....178
10.4. Esfregaço sanguíneo.....178
10.5. Evolução seriada.....179
10.6. O detalhe que muda a conduta.....179

11. Como acompanhar a resposta hematológica.....179
11.1. O que realmente significa melhora?.....180
11.2. Quando esperar resposta?.....180
11.3. Quando o hemograma melhora antes do paciente?.....181
11.4. Quando o paciente melhora antes do hemograma?.....181
11.5. Remissão ou controle da doença?.....181
11.6. Aplicação clínica.....182

SUMÁRIO

12. Quando o tratamento não funciona: será mesmo uma doença imunomediada?.....182
12.1. Reavaliando o diagnóstico inicial.....183
12.2. Doenças infecciosas não reconhecidas.....183
12.3. Neoplasias e síndromes paraneoplásicas.....183
12.4. Doenças medulares.....184
12.5. Falha terapêutica ou erro diagnóstico?.....184
12.6. Quando mudar o raciocínio clínico?.....185
12.7. Recaídas: por que algumas doenças voltam?.....185

13. O que realmente importa nas doenças imunomediadas.....186
13.1. O mecanismo antes do diagnóstico.....186
13.2. O paciente antes do exame.....186
13.3. A resposta hematológica antes da troca do tratamento.....186
13.4. Contexto antes da interpretação.....187
13.5. O que realmente importa?.....187

14. Referências Bibliográficas.....188
15. Referências das Figuras.....188